



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 72ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 23 de outubro de 2018, com início às quatorze horas e quarenta minutos sob a Presidência do Vereador **POLICIAL MADRIL**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 147/2018; Projeto de lei nº 148/2018; Projeto de lei nº 149/2018; Requerimentos nº 533 ao 544/2018; Indicações nº 927 à 950/2018. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Paulo Porto, Celso Dal Molin, Pedro Sampaio, Policial Madril, Olavo Santos, Mazutti, Alécio Espínola, Josué de Souza, Mauro Seibert, Parra, Fernando Hallberg, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro e Carlinhos Oliveira. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** - Vereador Fernando Hallberg: Destaque na emenda 1 que votaremos em separado ao Projeto de lei nº 91/2018 de acordo com artigo 159 desse regimento. – Presidente: Ok. **ORDEM DO DIA:** – Presidente: Temos uma homenagem. Passo a presidência ao vereador Celso Dal Molin. - Vereador Policial Madril: Essa homenagem é referente ao ocorrido no dia 5 de Fevereiro do ano 2017. O homenageado hoje é o soldado Marco Antônio Perondi Gonçalves que nasceu em casa no dia 2 do oito de 1988, filho de Antônio Carmelo Gonçalves e da Senhora Clotilde Beatriz Perondi Gonçalves, senhora que trabalha na UPA Pediatra. Tem um irmão chamado Mateus Perondi Gonçalves, é casado há quatro anos com Franciele da Silva Perondi com quem tem uma filha chamada Sara Silva Perondi. Está há 6 anos na Polícia Militar. Antes de fazer a narrativa da ocorrência, gostaria de ressaltar que a Polícia Militar por mais que trabalhe hoje na capital que é Cascavel, o policial militar em cidade pequena até mesmo aqui, o policial militar é juiz de paz, casamenteiro, parteiro e tem diversas outras obrigações, ainda mais quando trabalha em viatura de RPA. Também gostaria de fazer uma desculpa em público ao soldado Gasparini que estava junto que fazia parte da equipe que a gente vai fazer pela comissão de segurança uma que seria a mesma do Perondi. Sempre quando a gente trabalha em equipe e quando funciona, a Polícia Militar tem a equipe que está dia-a-dia enfrentando as ocorrências, mas sempre conforme vai aumentando o nível é chamado apoio onde vai o CPU que é o oficial de dia e todas as demais equipes, e todas as ocorrências quando um policial militar pede apoio a gente sabe que todas as viaturas que estão de serviço até mesmo policiais de folga eles saem e vão em busca de dar um apoio. Hoje a gente conta também com apoio da guarda municipal que está sempre dando apoio a Polícia Militar e vice-versa. Sempre destaco que quando a gente está no combate ao crime todas as forças de segurança se unem sempre no objetivo que é em prol da sociedade. Gostaria que passasse um vídeo com história do soldado Perondi e dizer que esse serviço é um serviço que o soldado Perondi Gasparini com apoio de mais viaturas e com o Corpo de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Bombeiros é um serviço que hoje está se tornando quase corriqueiramente que são problemas mentais que estão acontecendo com as pessoas de depressão problema de saúde, problemas graves que cada dia mais está aumentando em nossa sociedade. Então gostaria que passasse esse vídeo que vai narrar um pouco da história do Perondi e do que aconteceu na ocorrência. (Exibição de vídeo) Este é um requerimento da comissão de segurança dessa Casa, mas a gente conta com o apoio de todos os vereadores que aprovaram. Acredito que nessa gestão, os vereadores dessa Casa estão sempre em prol da comunidade sempre apoiando os elogios que a gente está fazendo para os policiais que se destacam tanto em nível de prisão como em nível de salvamento porque às vezes a importância que quem dá é cada pessoa que precisa das forças de segurança e a importância que cada um tem dependendo da sua necessidade. Por isso a gente tem que sempre na medida do possível elogiar os policiais militares, policiais civis e todas as pessoas envolvidas nos órgãos de segurança. Tem muitas pessoas que acham que policial militar, pessoa que trabalha na área de segurança ele vem de um outro mundo. Eles não conseguem perceber que um policial militar vem do meio da sociedade, que é uma pessoa que tem pai que tem mãe que tem filho que tem irmão e tem amigos na cidade, em todo o Paraná. Então, esse elogio é o mínimo que nós como representantes do Povo de Cascavel, das pessoas de todos os níveis sociais e é lógico, tem pessoas que criticam quando a gente homenageia um funcionário público, seja ele da área de segurança e outra área porque acredita que um funcionário público já recebe um salário e tudo que ele faz ele já está sendo pago por isso, mas a gente sabe que todo funcionário público toda atitude que é tomada ele tem o custo-benefício e corre o risco e nesse caso as pessoas que estão de fora talvez eles acham que foi um simples salvamento, mas talvez se fosse outra pessoa ia ficar esperando. Se a pessoa não sobe no telhado para tentar salvar aquela pessoa que na hora estava com problema de saúde, problema sério que hoje a gente sabe que o problema psicológico é um dos principais doenças que estão existindo no Brasil e no mundo, se ele não sobe, essa pessoa se joga, talvez por não ser uma altura tão alta, só se machuca, às vezes dependendo do jeito que cai, morre, é culpa do policial. Se sobe para tentar salvar e a pessoa se joga e se machuca ou morre no local é culpa do policial. Então, a gente tem que valorizar que são poucos segundos para a pessoa tomar uma decisão tão importante quanto ter que usar uma arma de fogo para defender a sua vida e defender a vida de pessoas. Então, o que eu tenho para dizer e para resumir eu tenho que parabenizar o soldado Perondi que esse trabalho dele e do Gasparini, os policiais que foram até o local até o Corpo de bombeiro que chegou depois ele só está exaltando o nome da Polícia Militar do Estado do Paraná porque se ele não tivesse tomado uma atitude e acontecesse alguma coisa com essa senhora com certeza estaria o nome dele sendo mal falado e principalmente o nome da Polícia Militar que a gente sabe que a grande maioria do efetivo tudo que faz é sempre elevar o nome da Polícia Militar até do próprio policial que está na ocorrência. Parabenizar o soldado Perondi, a polícia militar pelas pessoas que têm e pelos excelentes profissionais que tem em Cascavel, e com certeza eu participei 26 anos aqui em Cascavel da Polícia Militar, não tirando o mérito dos policiais de outra cidade, mas em Cascavel no 6º Batalhão eu tenho certeza que é um dos melhores efetivos do Paraná se não do Brasil, por isso, parabéns Perondi,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

parabéns ao Capitão Astori que hoje está representando o comando da polícia militar pelo efeito e pelos excelentes profissionais que tem nossa cidade. Se hoje moradores têm segurança do jeito que têm, e alguns reclamam que ainda está em falta, mas o que tem é devido o grau de profissionalismo dos policiais que mesmo estando de serviço de folga sempre estão se dedicando em prol da segurança de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: A Polícia Militar, também do Corpo de bombeiro está aqui o amigo Agnaldo sabe do que estou falando, da sua filha, esses dias Maria Vitória também, um gesto da Polícia Militar através do Corpo de bombeiro salvando a sua vida. Então, aqui tem que enaltecer o trabalho da Polícia Militar, do Corpo de bombeiro, da Corporação da Polícia Militar do Estado do Paraná. Parabéns pela homenagem Madril e também aos nossos valorosos bombeiros de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Madril, parabenizar pela homenagem, saudar o capitão Diego Astori, também especialmente soldado Perondi porque demonstra que a polícia também não é só violência, tem que ter inteligência, tem que buscar as composições da melhor forma possível e dessa forma também estendo todos aos policiais que fazem um trabalho bastante dificultoso e ainda sabemos das dificuldades que passam e em razão dessas dificuldades o trabalho se torna ainda mais brilhante. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jeferson Cordeiro. - Vereador Jeferson Cordeiro: Parabenizar homenagem e dizer também que às vezes a gente faz homenagem aqui e a sociedade lá fora que deveria não homenagear, mas um pouquinho mais de desrespeito com a autoridade policial e pouquinho mais de ajuda dos policiais encontra muita dificuldade do trabalho no dia a dia devido à própria ingerência da população no sentido contrário ao trabalho. Homenagem justa, mas também deixar aqui que a população deveria valorizar um pouco mais. – Presidente: Então, com muita alegria convido o soldado Marco Antônio juntamente com a sua família que vem até aqui à frente para receber a dívida homenagem e também convido o capitão Diego para que esteja aqui na frente junto conosco para entrega desta homenagem e convida a todos os vereadores. Nesse momento gostaríamos muito de ouvir uma palavra do homenageado dessa tarde o soldado Marco Antônio. (O Soldado Marco Antônio no uso da palavra falou sobre os desafios do seu trabalho, dedicou a homenagem a todos os policiais e ao final agradeceu) – Presidente: Também gostaríamos de ouvir uma palavra representando a Polícia Militar do Capitão Diego Astori. (O Capitão Diego Astori no uso da palavra falou sobre o trabalho realizado pela Polícia Militar e ao final agradeceu) – Presidente: Capitão Diego, nós que agradecemos a sua presença mais uma vez parabéns ao soldado Marco Antônio a sua família pela sua bravura pelo trabalho de vocês que Deus abençoe a polícia militar da nossa cidade também queremos deixar livre os senhores se quiserem permanecer conosco, vamos começar a nossa ordem do dia. Se sintam à vontade. Volto a palavra ao presidente da seção Policial Madril. – Presidente: Não havendo mais pronunciamento passamos para ordem do dia. Vamos chamar o vereador Mauro Seibert para compor a mesa. Em única discussão e votação o veto total do Projeto de lei nº 68 que dispõe sobre a publicação das obras públicas do município de Cascavel e dá outras providências, autores: Policial Madril, Paulo Porto, Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira e Mauro Seibert. – Vereador Celso Dal Molin:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Peço voto nominal. – Presidente: Gostaria só que enquanto está em discussão passar a presidência para o vereador Celso. (-Peço a palavra) - Presidente: Em única discussão e votação, o veto total ao Projeto de lei nº 68/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria antes de começar a fazer o uso da palavra que passasse as imagens de um ginásio próximo da Asservel que estava abandonado e onde tinha algumas placas lá de indicação e nessa placa só constava o valor e não era referente a esse projeto que a gente fez. Então, gostaria que os senhores vereadores dessem uma olhada nessa obra como estava quando chegou a denúncia e como está hoje após ir até o local. (Exibição de vídeo) Eu acredito que veto total desse projeto veio com incoerência porque a gente sabe bem que em muitos municípios, muitos não, mas Jandaia do Sul, Rondon e outras cidades, já tem essa placa indicando quem é o engenheiro, valor, data de início, data final da obra e tem a dotação orçamentária que é de 5 milhões que já é a título de fazer informação. Eu acredito que a gente não está delimitando, pondo mais trabalho pra prefeitura, se fosse algum veto parcial eu até concordaria, por isso eu peço voto contrário a esse veto total da Prefeitura que a gente está tentando ajudar o prefeito para que obras como essa sejam iniciadas e as pessoas saibam pra quem reclamar. Já fiz o requerimento que vai ser lido depois que tem a possibilidade do caução na lei de licitação nº 8666/93. A gente tem que saber também se o Executivo está exigindo esse caução pra essas firmas que estão ganhando licitação porque essa obra hoje vocês viram o jeito que está e como estava se não fosse uma denúncia anônima de uma pessoa, a gente fosse lá verificar e vise a situação que estava, até hoje com certeza que a obra estaria abandonada e não estaria acabada, e hoje olha o jeito que está. E se tiver já todos esses indicativos que a gente fez nesse projeto para que fosse colocado na placa, o cidadão da sociedade, da nossa de Cascavel teria o telefone do engenheiro, teria como cobrar mais e o engenheiro e o próprio pessoal do Executivo estaria mais cuidando essas obras onde a gente não ia desperdiçar material, não ia deixar a nossa sociedade levando esse prejuízo. Por isso eu peço voto contrário a esse veto total do Executivo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Também temos um projeto tramitando na Câmara que referenda também uma situação de obras inacabadas, como também no estado como no Brasil, infelizmente, sei que o teor é diferente, mas concordo contigo que nós temos que dar mais lisura em várias situações. A empresa ganha uma licitação, tem que dar conta. Tem que terminar a obra e fundamentar, dar resposta pra população porque é pago com dinheiro público. Concordo contigo, no Brasil nós vemos vários manchetes com obras inacabadas, vejo algumas retomadas aqui em Cascavel, obras terminando e dando condições, mas é igual também na situação de 100% a cidade asfaltada, uma balela. Não aconteceu, na prática mesmo é diferente por isso que na verdade eu acho que mais do que nunca hoje o problema é ficar enganando a população. Nós temos que respeitar a população de Cascavel, então também concordo com V. Excelência, não dá pra concordar com essa dessa maneira do veto e temos que derrubar, eu acho também que não é a maneira correta, nós temos que fiscalizar, o nosso papel e direito de qualquer vereador e na verdade também já vou pedir ao presidente para que nós possamos colocar também esse projeto na questão de legalidade, da transparência, dedicação com obras



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

inacabadas, absurdo. Coloca uma placa, está inaugurado aí faz maior festerê e tudo mais, mas é isso aí. Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Está dizendo aqui, uma das razões do veto é que criaria despesas não previstas. Acho o contrário. Acho que gera economia não prevista porque quanto mais publicidade, mais transparência, menor é o custo, a administração pública vai aumentar nosso poder de fiscalização, inclusive me lembro que coloquei inclusive uma emenda nesse projeto dizendo que teria que ficar disposto no portal da transparência e isso não gera custo porque o portal da transparência já existe. Portanto, descabido o veto total por parte do Prefeito Municipal, meu voto é contrário ao veto e peço voto contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Não entendo essa administração que fala em transparência e tem medo da transparência. Quando nós fomos fiscalizar o Posto Saúde a gente pedia para a população que fiscalizasse junto com a gente porque as pinturas não eram nem feitas a pincel, aquilo para mim era de broxa ou pano que pega e coloca de tão mal feito que é. Fui fazer uma outra fiscalização lá no posto do PSF do Tarumã, também aquilo se fosse num consultório privado a vigilância não tinha provado. Quando olha falarem do gasto de uma placa, veja os terminais lá que tem uma propaganda do Paranhos “transporte de qualidade, rolo e confusão”, eu acho mais interessante ao invés de colocar a placa tentando mostrar o que não consegue mostrar deveria mostrar fiscalização. A população que está nos ouvindo tem que fiscalizar essas obras mal feitas desde a época do Edgar Bueno e agora tem que ser fiscalizado e repassar para nós porque nós somos 21 vereadores e a população 150.000 pessoas que poderão fiscalizar em todos os lugares o que é feito em Cascavel. Um prefeito que fala em transparência não pode ter medo da transparência. Hoje no Brasil estamos passando num período pré-eleitoral aonde estamos mais perdidos que Cusco em procissão que caiu de uma mudança porque é um falando mal do outro, dizendo uma coisa, outra. Queremos transparência. Os meus eleitores quando votam para mim sabem que eu, do início ao fim do mandato, sou daquele jeito, meio louco, meio diferente mas tenho minha linha para mim seguir naquilo que defendo. Então, ter medo de uma placa que diz o início, meio e fim... a gente tem que identificar a obra, quanto custa, quanto tempo vai levar, qual empresa, qual o material. O Posto Saúde lá do Los Angeles estavam botando piso sem mexer na cobertura sem trocar os batentes, nós fomos lá e fiscalizamos, eles pararam a obra e melhoraram. O prefeito teria que ter orgulho de colocar uma placa num Posto Saúde e dizer: comecei tal dia e vou terminar tal dia. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Na realidade placas já existem é só acrescentar as letras ali dizendo do início e do meio do fim da obra. Não tem porque ter medo. - Vereador Bocasanta: Quando vou fazer campanha nas casas tem pessoas que falam que não vão votar para mim, mas pelo menos oferecem café, nunca me jogaram água quente em cima porque sabem que a gente segue um rumo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Nós da Comissão de Justiça e Redação juntamos um julgado só município de Jundiá que não configura violação a iniciativa reservada ao chefe do Executivo princípio da publicidade, direito à informação na execução de obras públicas. Então, nós temos aqui quanto à iniciativa não há de se falar no presente projeto em vício formal de iniciativa uma vez que o STF já decidiu que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não há inconstitucionalidade na proposição de iniciativa Legislativa que determina a colocação de placas informativas em obras públicas pelo Executivo. Então, essa é a contribuição a sua fala. Votarei contrário também ao veto para que nós possamos aqui resguardar os princípios norteadores do direito constitucional brasileiro. - Vereador Bocasanta: Então, estamos aqui, não prejudicando a administração e sim ajudando. Uma placa em qualquer que seja a obra, a população poderá fiscalizar. Então, vou votar contra o veto e a favor do município de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Eu assinei essa lei, ontem eu fui visitar inclusive uma obra lá da nossa região, a placa estava caída e eu perguntei para o construtor, ele arrumou. É um entendimento lá do Braga Côrtes e não há nenhuma dificuldade como disse o vereador Carlinhos de nós acrescentarmos, mas é importante que se diga que existem as placas, ninguém está com medo e o Bocasanta tem uma facilidade para fazer esse discurso, que já existe, está ali, não tem nada para esconder. Não tem porque fazer uma obra que já existe uma lei que tem que estar na placa ali e isso é fundamental e importante para que todos possam saber o que está acontecendo e agora vamos acrescentar isso aí. Eu estou junto nessa lei, vou votar contra o veto porque acho isso importante, mas esse entendimento do Executivo não quer dizer que vai se esconder, que não vai ter mais placa, ética. Daqui a pouco vira o discurso e parece que a Administração está preocupada em esconder uma placa que tem que ter as características das obras. Todas as obras têm essa placa e é importante mais esse acréscimo, mais essa decisão aqui dos nobres vereadores. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Sou a favor da placa porque lá no Santa Felicidade não tinha placa de quanto foi gasto, o que era para fazer, e a pintura por favor, depois nós somos lá e repintaram todo o posto. Tem algumas placas em algumas obras. Eu vou lá e vejo o que está errado e a gente vem e fala. Muito obrigado. – Presidente: Em votação o veto total no projeto de lei nº 68/2018. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foi favorável o vereador: Josué de Souza). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jeferson Cordeiro, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara, Bocasanta). – Secretário: 1 voto favorável e 18 contrários. – Presidente: Com 1 voto favorável e 18 contrários fica prejudicado o voto total no Projeto de Lei nº 68/2018. Em segunda discussão o Projeto de lei nº 91/2018 que regulamenta as corridas de ruas na cidade de Cascavel e dá outras providências. O projeto teve uma emenda. Vereador Pedro Sampaio, conforme o senhor pediu destaque da emenda qual artigo dessa emenda o senhor quer votar separado? - Vereador Pedro Sampaio: O artigo 6º da emenda ao projeto de lei nº 91/2018. – Presidente: Vamos fazer a votação da emenda nº 1 do Projeto de lei 91/2018. Emenda modificativa. Vamos fazer a votação menos do artigo 6º. Vamos fazer a supressão do inciso 2º do artigo 3º, o artigo 3º e suprimindo o artigo 2º modificação do artigo 5º que passa a ter a seguinte redação: artigo 5º: Fica proibida a realização e concentração de largada e chegada nas proximidades de hospitais, unidades de Pronto Atendimento, UPA e demais unidades de saúde. Emenda essa de autoria dos vereadores Alécio Espínola, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Carlinhos Oliveira e Pedro Sampaio. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) -



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Apreciando a segunda votação desse projeto, nós tivemos reunião com a Cettrans, os organizadores do evento e participantes desta modalidade de pedestrianismo na nossa cidade, então, se entendeu que nós devemos suprimir o parágrafo 2º, artigo 3º, de responsabilidade da Cettrans, uma vez que a Cettrans se os vereadores forem já no artigo 3º ali no caput mesmo do artigo 1º nós já temos o pedido de autorização da Cettrans e automaticamente esta como fiscalizadora do nosso trânsito Municipal a responsabilidade é inteiramente da Cettrans. Então, seria ambíguo aí, nós estamos falando que é de responsabilidade da Cettrans especificar os pontos e obrigatoriedade onde serão os estafes uma vez que o organizador do evento já apresentará o croqui com todas as exigências necessárias. O segundo ponto é o artigo 5º onde modificamos a redação, por exemplo, hoje uma escola não funciona aos domingos. Então, nós daremos essa liberdade às escolas também, nós suprimimos aqui, modificamos a redação aqui do artigo 5º retirando as escolas para que não seja a escola prejudicada e fazer um evento para as crianças. Esse é o intuito do projeto pra que a gente possa regulamentar e trazer muito mais eventos pra nossa cidade, então não aqui tirando as escolas de fazer esse tipo de evento. O artigo 6º, discutir-se depois, então, peço voto favorável à emenda 1 para que possamos de acordo com as exigências dos promotores e Cettrans e aqui até os próprios vereadores estiveram juntos na reunião possamos aprovar e deixar o texto com a redação final de acordo com aquilo que a gente prevê para a realização dos eventos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Confesso que estou meio confuso aqui. O artigo 6º foi pedido destaque. - Vereador Pedro Sampaio: Para votar em separado. - Vereador Misael Junior: então vamos votar entre uma corrida e outra deverá ter no mínimo 1 para 15 dias de intervalo, ou nós estamos suprimindo conforme a emenda? - Vereador Pedro Sampaio: Não. Pedimos destaque para que nós possamos de acordo com Artigo 159 do Regimento, destaque é o ato pelo qual o vereador requer separar em partes ou não toda uma proposição para deliberação no Plenário, ou seja, nós em conversa com os organizadores do evento eles acham prudente que seja com intervalo de 15 dias de uma para outra porque que até possam ter uma organização, nós estamos correndo atrás de um calendário esportivo no município de Cascavel, aqui já com a participação do vereador Serginho Ribeiro, vereador Carlinhos, Madril, Mauro, a assessoria do Mauro também participou, para que nós possamos realmente trazer o calendário de eventos esportivos do município pra que nós tenhamos organizado isso. O artigo 6º votaremos em separado. - Vereador Misael Junior: Obrigado. – Presidente: Continua em discussão a emenda nº 1, o artigo 5º. Em votação a emenda. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Acho que temos que colocar em votação também aquela emenda modificativa e supressiva. Então suprime o parágrafo 2º do artigo 3º e modifica o artigo 5º, depois votar em separado o artigo 6º. – Presidente: Sim. Colocando em votação a emenda nº 1 suprimindo o inciso 2º do artigo 3º, artigo 3º suprimindo o artigo 2º e modificando o artigo 5º. São essas as modificações. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda 1



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos à discussão da emenda nº 1 artigo 6º que aqui na ementa está constando suprimido. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Esse foi entendimento entre a própria Cettrans e os organizadores de eventos, os vereadores na reunião que fizemos para que nós possamos ter uma seriedade dentro do calendário, um calendário justo hoje até economicamente para você fazer um evento após o outro para que no sábado e domingo não possam conflitar os eventos aqui na cidade por conta também do trânsito do nosso município e toda a coletividade. Então, peço voto favorável para que nós deixemos o artigo 6º ao projeto de lei para que ele possa ser aprovado na íntegra aqui dentro do corpo do projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Houve uma discussão bastante ampla. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Fiz um equívoco pedindo voto favorável. Estou pedindo voto contrário a supressão do artigo 6º. Obrigado. – Vereador Serginho Ribeiro: Perfeito, porque até nessa situação novamente converso com a Cettrans, com os promotores de eventos, com a Polícia Militar, e qual é a preocupação? A coincidência de eventos no mesmo dia ao mesmo tempo um planejamento da Cettrans, da Polícia Militar, do promotor que vai tramitar os alvarás, os ofícios pertinentes ao evento para que se tenha maior segurança, maior tranquilidade em votação então que nós possamos ter no mínimo 15 dias para que possa haver um prazo, senão, coincide vários eventos no mesmo dia, com isso realmente há um problema enorme de logística da Polícia Militar, da Cettrans, de Recursos Humanos para poder ajudar na segurança. Então, por isso também nós temos que suprimir para que possamos dar muito mais segurança e amplamente fazer um evento de uma forma regular aqui na cidade de Cascavel, Obrigado. – Presidente: Em votação a emenda nº 1 ao artigo 6º. Os vereadores contrários permaneçam como estão, os vereadores favoráveis que se manifestem. Voto contrário mantido pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 91/2018. Em votação o projeto 91 que regulamenta as corridas de ruas na nossa cidade de Cascavel e dá outras providências. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 91/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão o Projeto 95/2018 que dispõe sobre alteração da lei municipal nº 6699 de 23/02/2017 Código de obras do município de Cascavel, autor Vereador Mazutti. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador muitas vezes. – Vereador Mazutti: Esse visa autorizar o Executivo a parcelar débitos, multas onerosas, hoje se a obra que está ir regular, se a pessoa quer a empresa ou a pessoa quer regularizar ela só tem a possibilidade de pagamento à vista e com este projeto visa autorizar o município a parcelar. Ele pode fazer aí um decreto onde coloca as quantidades que for necessário não suprimindo multas e juros, mas assim a possibilidade de que é o munícipe ou a empresa possa vir parcelar este débito. Peço voto favorável a esse projeto. – Presidente: Em votação o Projeto de lei 95/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 95/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos agora para os requerimentos dessa tarde. Requerimento 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543 e 544. Consulto às lideranças se



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

há consenso da deliberação dos Presentes requerimentos. (-Consenso) – Presidente: Pergunto aos demais vereadores não integrantes de bloco parlamentar se há consenso na deliberação dos requerimentos. – Vereador Misael Junior: Peço destaque no 543. – Presidente: Destacado. Os demais requerimentos, coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o requerimento 543. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. Vereador Policial Madril, perguntar ao senhor qual informação chegou a seu gabinete pra que eu possa agregar com as informações que já tenho. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Referente a esse requerimento, as denúncias que estão chegando é que o pessoal chega de madrugada no local, fica até determinada hora, quando chegam para pegar a consulta fatura clínico geral e mais alguns outros médicos em outra especialidade. Então, esse requerimento é para a gente saber qual é o corpo Clínico, quais são os médicos que estão lá e se tem por parte da Secretaria de Saúde também deixar especificado um aviso que muitas pessoas vão, chegam determinado horário, 4 horas da manhã, um exemplo, que o pessoal chega cedo porque eu já participei, pousei em fila de posto de saúde para pegar ficha para parente meu antes de eu entrar na Polícia Militar, sei como que é. Aí o pessoal fica 3, 4, 5 horas numa fila. Quando chega no momento de adentrar no posto de saúde, chega lá e toma conhecimento que não tem o médico da especialidade que está procurando. Então, a gente tem que ter a noção de quais são os médicos que estão e quais são as faltas e com isso tentando ajudar a própria Secretaria de Saúde e deixando com que as pessoas que estão usando o posto de saúde sejam pelo menos orientados para procurar outro local e não ficar perdendo esse tempo e causando esse transtorno para eles e até mesmo pra o servidor público que está no horário lá. – Presidente: Em votação o requerimento 543. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. - Vereador Valdecir Alcântara: Questão de ordem. Peço licença pra me retirar. - Vereador Damasceno Junior: Questão de ordem. Peço licença também. – Presidente: Concedido. Enquanto o vereador Alécio Espínola não chega vamos passar a palavra para o vereador Paulo Porto. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Paulo Porto: Neste dia 28 de outubro estará em jogo mais do que uma eleição, elegeremos mais do que um presidente, está em jogo a própria República, afinal que pátria queremos? A pátria da inclusão ou exclusão, uma pátria cujo petróleo é nosso ou dos gringos, uma pátria com políticas públicas de combate à pobreza, uma pátria com o rosto duro do estado mínimo, uma Pátria com distribuição de renda ou preta de mendigos e pedintes, uma pátria ativa e altaneira, uma pátria de vira-lata, uma pátria em que a humanidade seja respeitada e redimida ou país de linxadores, de milícias. Tudo isso será resolvido dia 28 de outubro e de um lado está a proposta democrática e civilizadora de Fernando Haddad representando o Brasil que desesperadamente busca reencontrar-se consigo mesmo e do outro a candidatura de Bolsonaro que nada tem a oferecer a não ser a raiva, a mentira e o absoluto desprezo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pelas instituições da própria política. De um lado a democracia com todas de mazelas, seus erros, seus acertos, do outro lado, o autoritarismo e a terra arrasada do despreparo e da violência. A verdade é que esse debate nunca teve a ver com a corrupção, mas apenas com ódio e com uma raiva com que as nossas elites tratam nosso povo, o ódio às cotas, ódio ao Bolsa família, ódio aos médicos cubanos, à carteira assinada, às empregadas domésticas, ódio à CLT, ódio aos movimentos sociais, enfim ódio ao pobre, ódio ao povo brasileiro. Encerro declarando voto em Fernando Haddad que neste momento representa muito mais que um partido, uma bandeira, mas representa a esperança de um Brasil republicano, justo e soberano. E reafirmo que este mandato jamais se acovardou, jamais fugiu do debate, jamais abriu mão da lógica democrática, independente dos resultados das eleições este mandato segue ao lado de onde sempre esteve: da classe trabalhadora, do povo pobre, do povo brasileiro. Até a Vitória. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Realmente, domingo teremos eleições, segundo turno para presidente do Brasil e não poderia deixar de falar sobre isso hoje, antes da eleição, esta é a última sessão. Essa campanha tem sido muito diferente e tem um significado muito grande para os brasileiros. O Brasil está em comoção, o brasileiro enfim está se envolvendo e se interessando por política, renovando as suas esperanças na política através de uma renovação de classe em geral a qual vimos no primeiro turno e por ver que o voto de cada um fez diferença sim e é possível ter voz através do voto. Um exemplo disso são os nomes antigos na política que tiveram a sua aposentadoria antecipada pela população. Esta onda anti esquerda que só cresce, o povo mostrou que o antigo jeito de fazer política não convence mais ninguém. Isso é claro. Vejo que as eleições de 2018 estão sendo diferentes, pois a internet, o acesso fácil às informações tem ajudado o brasileiro a entender o que realmente está em jogo. O que está se tratando não é só apenas eleger um presidente, mas a escolha da ideologia que queremos e que o Brasil siga em 2017 na hora de dividir a política do nosso Brasil, do nosso estado. O brasileiro viu que na verdade essa eleição se trata da esquerda contra direita, da perca dos valores contra o conservador, a ideologia de gênero nas escolas contra a inocência de nossas crianças, uma economia engessada em recesso contra a economia liberal, o Marxismo e socialismo contra o capitalismo, o autoritarismo contra a democracia, e a corrupção contra a honestidade. Diante de tudo que temos visto precisamos escolher um lado, precisamos nos posicionar e orar para que Deus tenha misericórdia da nossa nação, precisamos usar o voto sim e fazer uma escolha correta, mas para que nós possamos nos livrar da praga que assola nossa nação e venha a nossa terra para que possamos através da nossa fé ter ela curada, precisamos principalmente nos humilharmos diante de Deus e buscar a sua face e a igreja já tem feito isso. Creio que formação toda que pode ser concretizada no próximo domingo já é uma resposta de Deus ao clamor das igrejas pelo país. Nosso candidato não é perfeito, mas nem Davi que foi um homem segundo o coração de Deus, foi perfeito e nem Jesus Cristo que era santo agradou a todos, por isso que a vontade de Deus prevaleça, pois ela é boa, agradável e perfeito e antes de mais nada: o Brasil acima de tudo, Deus acima de todos. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. -



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Pedro Sampaio: Em 2 de Fevereiro de 2017 fizemos uma indicação à Secretaria de serviços e obras públicas solicitando estudo sobre objetivo e a revitalização, reforma e ampliação da pista e pintura da sinalização da ciclovia na Rua Piqueri até a Rua Adolfo Garcia. Todos nós sabemos que teve um atropelamento seguido de morte naquela via, nós tivemos como resposta através da CI nº 288/2017 que o Cesop em conjunto que a Seplan irá desenvolver o projeto de revitalização da Avenida Piquiri, trecho da Barão até o viaduto. São 352 acidentes envolvendo bicicletas esse ano em Cascavel, 162 deles envolvendo automóveis e o restante são quedas que o próprio condutor da bicicleta acaba sofrendo. Qual é o papel do vereador? Fiscalizar e endereçar isso a Cettrans, as campanhas educativas, nós acompanhamos a semana do trânsito aqui e nenhuma ação educativa para com ciclistas em Cascavel. Nós temos os trabalhadores que se usam desse meio de transporte para ir a sua casa, ao seu trabalho, nós não vimos nenhuma informação a respeito do material veiculado pela Cettrans aonde algumas disposições do próprio código de trânsito brasileiro, fazendo campanhas educativas nós temos hoje alta quilometragem de ciclovias na cidade. Então, acho que está na hora de Cascavel avançar nesse sentido em desenvolver projetos dentro da Cettrans da orientação. São 352 acidentes e isso pode se alarmar até o final do ano em face do alto número e esse índice acaba inchando o nosso sistema de saúde. Somente em 2017 tivemos um custo de quase 15 milhões com internações. São dados estatísticos que a gente tem que fazer prevalecer através das indicações, temos que ser ouvidos aqui pelo Executivo Municipal, nada adianta termos aqui a indicação emitida ao Executivo e não ter acatado o critério. Então, eu peço aqui mais uma vez ao Sesop pra que olhe, hoje eu li a indicação do vereador Damasceno Júnior aqui fez indicações a respeito também da Avenida Piquiri, da Adolfo Garcia até o Pontilhão porque lá transitam transitam trabalhadores, eu não tenho as fotos mas se vocês, se a técnica consegue se aproximar, nós temos as fotos aqui, vemos ciclistas trafegando, tiradas no momento que a gente foi fazer lá de 2017, e a gente precisa orientar de uma forma até em conjunto com a iniciativa privada nas empresas, capacete obrigatório pelo Código de Trânsito Brasileiro, isso é um item de segurança aonde nós devemos aqui fazer campanhas. Eu vou em conjunto com a Associação de ciclismo de Cascavel propor isso a Cettrans, uma reunião para que nós possamos fazer desta cidade, uma cidade instruída para com esse importante meio de locomoção. Hoje mesmo vim de bicicleta para câmara e a gente percebe a falta de educação do trânsito de Cascavel. Então, a gente passa na pele no dia-a-dia o que é uma cidade sem esse envolvimento do poder público para com os munícipes, a informação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Eu também já fiz requerimento já fiz pedido, já fiz indicações, nós temos uma dificuldade naquele lugar, eu quero chamar vossa excelência para que nós possamos cobrar nosso governo para que ele possa fazer. - Vereador Pedro Sampaio: Agradeço, sem dúvida alguma irei convocá-lo também para essa reunião. Então, importante porque nós temos que pensar já nos eixos modais porque nós temos a Avenida Brasil, Barão do Rio Branco e Tancredo para que nós possamos ter a ligação dos modais região sul – região norte pra que nós tenhamos segurança pra os nossos trabalhadores para que voltem para casa com vida. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Parabenizar o vereador Pedro Sampaio que é um defensor constante da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

questão do ciclismo, da ciclovia, da mobilidade urbana. Eu vi essas imagens, inclusive alertado pelo agora recente deputado estadual Goura, agora dá de Curitiba e ele citou V. Excelência e pediu para entrar em contato com vossa excelência para acompanhar os dobramentos do porque claro que nós temos que fazer esse debate da prevenção, mas punir. A pessoa que atropelou fugiu sem prestar socorro. Parabenizá-lo pela fala. Vamos acompanhar juntos esse caso, e não só prevenir, mas punir. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado. Sem dúvida a gente tem que invocar o poder público através do Instituto de planejamento para criar efetividades, corredores na região norte sul para interligar com segurança. Hoje no centro de Cascavel você vê os estacionamentos em espinha de peixe, isso não existe mais, se você tirar fotos tem caminhonete que ela ocupa metade da faixa de rolamento. Devemos readequar o nosso centro da cidade para que possamos fazer faixas ali exclusivas aos ciclistas. Então seria isso. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Sou uma pessoa que não sou muito de falar, mas eu aprendi muitas coisas com a vida, sou uma pessoa que foi criada pelo meu avô, sou filho de mãe solteira e me orgulho disso devido a minha educação. Tive grandes exemplos na vida de pessoas honestas e grande decepção de pessoas desonestas. Então gostaria só de ressaltar um nome de um comandante meu Coronel Amauri Ferreira de Lima que é uma pessoa pela humanidade e pelo respeito que ele tinha com todas as pessoas da tropa e tratava todos os subordinados iguais. Eu gostaria antes que passasse um vídeo que a gente preparou e gostaria que todo mundo prestasse atenção. (Exibição de vídeo) Essas imagens aí tem imagem da nossa cidade onde que a gente vê riqueza e pobreza, e isso aí foi o que eu aprendi no meu ano de vida e às vezes as pessoas querem saber quem é o Madril em termos de política, eu sou eu mesmo, sou uma pessoa que aprendeu a respeitar a minha família minha mãe e meus avós e aprendi a seguir Deus. Não falo de religião, mas tento seguir o máximo que eu posso da Bíblia por isso que nunca fico falando muito em Deus porque eu sei que não sou uma pessoa perfeita, mas quanto às leis da terra que é Constituição, Código Penal e Código Processo Penal tem pessoas que acham que eu deveria ser de direita, outros falavam que era de esquerda nessa campanha. Eu não sou de direita e não sou de esquerda eu sei seguir o que está na lei, sei respeitar as pessoas e nunca quero ganhar o que não é meu. Essa é uma palavra que eu falo para quem quer ouvir e aprender, saber quem que é o Madril, Policial Madril não fala o que não faz, mas tudo que pode fazer e tudo que eu pude fazer em prol da comunidade eu sempre fiz e tento fazer o melhor de mim em prol dos outros, em nome da minha família e o respeito que eu tenho pela minha mãe por toda minha família. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Venho aqui falar da minha da nossa região oeste que há poucos dias todos vocês, os órgãos ajudaram, lutaram para que conseguíssemos levar uma UPS, quero aqui informá-lo que está funcionando, ela não foi inaugurado ainda, mas está lá o comandante Anastácio, o telefone da UBS é o 3326-9168, temos lá 22 policiais militares trabalhando naquela região. Muitas prisões já foram feitas, muito mandato de prisão cumpridos em aberto e a malandragem de lá sumiu, não estão lá mais. Não sei se foram



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para cidades vizinhas. Temos alguns relatos que diz que aumentou muito o índice de violência na cidade vizinha chamada Santa Teresa, mas a região oeste hoje se sente mais segura porque temos lá a presença da polícia mais próximo dos cidadãos que trabalham pela nossa cidade. Não é uma conquista deste vereador, é uma conquista de toda a sociedade, de todos os vereadores, de todas as lideranças comunitárias que sumiram e lutaram por aquela dor aquela região. Venho aqui agradecer e colocar disposição de vocês aqueles que quiserem ir lá dar uma visita, conhecer a instalação está aqui o vereador Fernando que contribuiu há pouco tempo, o Vereador Pedro com uma impressora, o Vereador Parra está com ar-condicionado no jeitinho lá pra instalar, o Alécio comprou um deu um probleminha foi devolvido e está vindo aí. E eu só quero corrigir aqui que não foi o Vereador Pedro, Vereador Pedro vai contribuir com outra coisa, foi o vereador Madril. Estamos precisando para lá de uma televisão e um bebedor de água. Se alguém de vocês sentir no coração o desejo de ajudar, está à disposição. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Alécio Espínola: Questão de ordem. O bebedouro já foi. Nós estamos precisamos só de cama não elástica, cama para dormir mesmo. - Vereador Mauro Seibert: Prestando atenção na fala do vereador Paulo, do Dalmolin todos aqui se manifestando e fico aqui imaginando a discussão antiga de política, que saudade daquele discurso do Brizola, Pedro Simão, Enéias, aí você chega nessa conclusão de hoje sem propostas de nenhum dos candidatos, nenhum, uma pena a situação que chegou nosso país. Muitas pessoas vêm me procurar: que lado você está vereador Mauro? Eu sempre falo: nós estamos na situação que se correr o bicho pega se ficar o bicho come. O que nós vemos é que segunda-feira nossa classe empresarial, nós trabalhadores vamos estar lá em nossas empresas novamente trabalhando, suando para tratar a nossa família. Quem sabe em janeiro um governo que vai aumentar os impostos ou vai diminuir a carga tributária em cima de quem produz nesse país, mas para nós não vai mudar nada. Não tem discurso de ódio, do bonzinho, o que falta é vergonha na cara e o recado foi dado nas urnas. Os barões que se consideravam rei do Senado, rei da Câmara não sei da onde, está aí o resultado, mas vai vir mais que as pessoas estão atentas, graças a Deus, as pessoas começaram a perceber quem tem credibilidade, temos que realmente varrer o discurso fácil, a popularidade fácil. Esse país precisa de comando, de ordem. Muitas vezes a mudança, por pior que seja é um aprendizado para nós não esquecermos o passado que tivemos recentemente e estamos passando. Vemos ontem uma discussão aqui que aquilo chegava me dar uma agonia, falar no projeto de uma compra daquela, mas agonia era ver aquela família e sua história de vida de anos vendo o seu patrimônio indo embora. Isso sim é tristeza você votar um projeto desses, de agonia de uma família que está lá vendo o seu patrimônio indo embora, uma história de vida, você anda na Carlos Gomes, na Avenida Brasil, quantas empresas: aluga-se, vende-se. E daí vão falar que um ou vai mudar isso? Mentira. Quem muda é o homem trabalhador, empresário que investe, que na segunda-feira está lá de uma forma ou de outra, como é que vai fazer para pagar suas contas, ninguém sabe, e daí vem me dizer que é um discurso de ódio? É um discurso de nojentos que não têm vergonha na cara da situação que deixaram chegar ao Brasil, Paraná, em nossa cidade também não é diferente, muitas vezes, e que muitos querem ser donos às vezes. Então, nós temos que aprender que nós não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sabemos tudo, temos que aprender a ouvir, às vezes o Zé das couves que está lá no bairro, um coitado que nunca viu, às vezes, um lápis na mão, tem muito mais sabedoria na vida do que um doutor letrado que sempre falo que às vezes é muito fácil pegar o bonde andando, mas para chegar onde nós chegamos, quantos coitados produtores rurais derrubaram árvores, abrindo estrada para chegar onde nós estamos hoje? As pessoas esquecem muito fácil como foi doído nossos avôs, bisavôs, pais para dar essa comodidade que nós temos hoje. Então, às vezes é preciso uma mudança para que as pessoas se acordem para vida, para valorizar o que aqueles produziram. Era o que eu tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Quero usar palavras nesse dia, hoje nós tivemos uma reunião muito importante com a presença do vereador Madril, a assessoria do Bocasanta, já que ele estava em trabalho, a minha presença, da Rosa, Raquel, uma assessora efetiva daqui da Casa que tem uma competência extraordinária. Essa reunião a gente tenta há meses resolver e dar um pouco mais de qualidade na saúde da população de Cascavel, mas se criou aqui na Câmara um disque denúncia pra responder e tentar socorrer a população quando ela está carente de saúde. Ontem fui marcado numa postagem, uma pessoa desesperado pedindo meu número que precisava falar comigo. Eu estava na UPA quando a Desirré retornou o telefone dessa senhora. Dizia ela que a sua nora estava com suspeita de meningite estava ali na UPA desesperada há 4 horas e não era atendida. Nós estamos com o índice prudencial estourado. Que eu sei de cabeça aqui Santa Felicidade, Santo Onofre, Aclimação, Alto Alegre, Guarujá está faltando médico. 30% dos nossos médicos, 30% dos médicos não dos servidores da saúde, dos médicos, estão afastados com atestado, férias e licença-maternidade, licença-prêmio. Como nós vamos garantir uma saúde pública para população, atenção primária nas unidades de saúde, como que eu vou pedir para uma pessoa que está morrendo de dor de cabeça não ir para uma UPA quando ela não encontra seu atendimento lá na unidade de saúde do seu bairro? Onde a pessoa vai? Buscar o socorro numa UPA. E aí acontece que aconteceu ontem, uma senhora invade a sala dos primeiros atendimentos, da pré-consulta, fala mal da enfermeira, fala mal da técnica de enfermagem, filma todo mundo, xinga, porque a população não aguenta mais, a gente precisa criar mecanismos de atender à população, mas estamos reformando todas as unidades de saúde, está prevista a construção de 10, mas quem vai trabalhar nessas 10 unidades se hoje nós não conseguimos contratar mais nenhum médico? As pessoas entram hoje no sistema de saúde e é uma declaração do secretário, trabalham no máximo por dois anos, cumpre seu estágio, precisa cumprir a lei, umas horas e aí sai do concurso público, pede baixa, vai trabalhar na rede particular. O que o município que na prestação de contas aqui esses dias aumentou em 23% a folha de pagamento vai oferecer para nossa população de Cascavel? E ontem eu escutei uma senhora dizendo: e vocês pensando em comprar uma estrutura de 28 milhões e olha o caos que está a saúde. Eu disse: Nós pensamos? Não. Isso aí é um projeto do Executivo que foi até a Câmara, graças a Deus, ontem a gente conseguiu adiar, hoje nós conseguimos adiar, sai de lá às 18:30 com uma convicção: nós temos responsabilidade e exigimos do poder público atendimento, não aquele atendimento de dizer que a unidade está aberta das 7 horas da manhã até às 19 horas, mas a população vai durante essas 12 horas e não encontra o médico lá, que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

adianta ter uma estrutura aberta? Então, nós precisamos pensar em saúde pública. Nós propomos aqui através de indicação como é feito em outra cidade do Paraná, a contratação por PSS, processo seletivo e que o município quando a médica, exemplo, a médica do Santo Onofre quebrou a perna ela vai ficar afastada por 60 dias, ela não pode trabalhar com o fêmur fraturado, e aí o município tem autorização e tem um processo para chamar o médico para servir aquela comunidade durante 60 dias. Aconteceu uma outra fatalidade no outro bairro o município tem o poder cidade em sua mão de suprir sua necessidade. Agora não adianta eu tirar o médico do Aclimação, jogar no Guarujá, a população do Aclimação vai sofrer as consequências. Nós precisamos criar mecanismos. Isso está no Poder do Executivo, nós precisamos nos unir, eu gostaria de fazer um apelo aqui para mais uma questão: Hoje eu recebi uma reclamação de um prestador de serviço que está há 90 dias sem receber pelas cirurgias eletivas executadas, uma pessoa especializada em oftalmologia, não dei muito crédito, mas a gente precisa se preocupar, o governo do estado não repassou o recurso, a secretaria municipal e está travando, por que não está pagando fornecedor? Eu peço encarecidamente aqui, talvez no final do ano a Câmara municipal faça uma devolução de dinheiro. Eu sei que o dinheiro não pode ser carimbado para certas coisas, mas se nós daqui da Câmara tivermos que devolver dinheiro para o município, que seja para saúde, que seja para fazer cirurgias eletivas. Nós acabamos destinando o dinheiro aqui, esse dinheiro a gente não vê, nós não vemos esse dinheiro surtir efeito na vida da população. Existem pessoas com hérnia ingnal de 3 a 4 anos, foram feitas cirurgias oftalmológicas que dá lucro, o teto de R\$ 1000,00 ninguém quer ir lá aplicar uma injeção de anestesia, dar um leito hospitalar para dois dias por causa de R\$ 1000,00. Então, vereadores, se houver um consenso dos vereadores, se nós tivermos que devolver dinheiro no final do ano, que esse dinheiro seja destinado para aliviar o sofrimento da população de Cascavel, não dá para ver um cidadão de 79 anos com um pino ali na sua perna de 4 anos aonde o organismo já está rejeitando esse equipamento, o organismo tentando expelir esse pino para fora com infecção, daí esse mesmo cidadão está mensalmente na UPA tomando antibiótico para que seja amenizada a sua dor, e aí ocorre o que a gente viu aqui na prestação de contas, o município gastando mais de 30% com saúde pública, o município gastando quase metade do seu orçamento com saúde pública, mas lá na base, lá na unidade primária, lá na UPA, mas não vemos a população contente. Daqui a pouco, como está a cada dia, cada aumento do gasto com saúde pública, mas o resultado nós não estamos vendo. Então, eu peço em nome da comissão de saúde, socorro para vocês, e quando for devolver esse dinheiro, que nós possamos somar forças e destinar esse dinheiro para algo que realmente precisa que é a saúde pública de Cascavel. Era isso que eu tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Quero tratar de um assunto grave, um assunto muito sério, infelizmente, eu digo infelizmente eu fico muito triste de ter que fazer uma denúncia de um secretário de Cascavel por não fornecer informações públicas em pleno ano de 2018 principalmente para um vereador que é eleito pelo povo para representá-lo e principalmente o principal fiscal da lei de Cascavel. Então, hoje encaminho para o Tribunal de Contas do Estado mais de 10 ofícios que não foram respondidos pelo secretário de finanças e também encaminho ao Ministério Público para



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que seja investigado com relação à possível improbidade administrativa. Como todos sabem, o vereador tem diversas maneiras de questionar a prefeitura. Ou pode ser via requerimento ou eu posso ir lá pessoalmente. Ele é obrigado a me fornecer na hora as informações públicas, ou eu posso fazer através de ofício. Isso é de livre escolha do meu gabinete. O secretário tem me respondido reiteradamente que se eu quiser as respostas eu que encaminhe o requerimento via requerimento vi essa Casa de leis. Lembrando que a nossa Constituição Federal de 88 dá o poder não somente aos vereadores, mas a qualquer pessoa para que use, por exemplo, da lei de acesso a informações públicas na lei de 2011 e a prefeitura é obrigada a fornecer informação, ou então passar aí no prazo máximo de 20 dias podendo ser prorrogado por mais 10 dias, ou seja, o secretário está claramente incorrendo em uma ilegalidade ao não fornecer informações públicas, e penso, líder do governo, gostaria que o senhor conversasse pessoalmente com o prefeito sobre isso porque eu tenho certeza absoluta que isso não é de conhecimento do prefeito Leonaldo Paranhos, assim como eu tenho certeza que foi um equívoco hoje ele ter feito esse veto com relação a essa lei de publicidade, às vezes passa, um monte de papel para assinar, porque é um prefeito inclusive aí tem uma secretaria somente de combate à corrupção e transparência, então, que preza por isso e mesmo eu sendo um crítico dessa gestão, eu tenho certeza absoluta que jamais houve uma ordem por parte do prefeito de cercear a informação aos vereadores, não somente a este Vereador e penso isso ser de extrema gravidade quando um secretário deixa de responder a um vereador daqui, vereador Paulo Porto inclusive é meu guru, muitas vezes tiro informações com ele ali do lado, que preza pela legalidade e eu penso que temos ter responsabilidade quando assumimos um cargo de tamanha importância quanto uma Secretaria de uma cidade com mais de 300 mil habitantes, capital do oeste do Paraná, ainda mais uma secretaria tão importante como essa, como a secretaria de finanças em que temos que manter esse controle rígido principalmente nós vereadores daqui da finanças públicas de controlar e deslizar em saber que maneira está então é uma coisa infeliz quando isso acontece, de extrema tristeza ter que vir a esta Tribuna para ter que falar sobre isso. Para finalizar, sobre alguns acontecimentos de ontem, primeiro parabenizar o vereador Alécio por ter votado contra o veto hoje, vejo que estamos avançando, Vereador Alécio que será o nosso Líder aqui dentro dessa Casa de leis, vejo que estamos avançando, mas temos um debate que estamos tendo desde o mês de junho sobre a compra do Atacado Liderança e por enquanto nós temos ficado em argumentações, temos debatido com relação à prestação de contas quadrimestral da Prefeitura Municipal de Cascavel que apresenta uma perspectiva de déficit até o final do ano. Porém, quando a gente entra em questões pessoais, isso complica, dificulta o nosso discurso. Então, eu peço para que os argumentos aqui se detenham a questão da discussão da ideia. Ninguém é contra o desenvolvimento de Cascavel, ninguém é contra de Cascavel cresça, evolua, inclusive ontem aqui deixar várias alternativas com relação a isso. Eu peço que o respeito entre nós aquele reino e que a gente possa caminhar mesmo com ideias diferentes, mesmo com argumentações diferentes, mesmo com pontos de vista diferentes que as discussões sirvam para que a gente tenha esse filtro para saber se realmente é o melhor pra Cascavel ou se de repente temos que verificar outro ponto de vista, Mauro, como o senhor muitas vezes colocou aqui, então reflito



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

neste momento com todo respeito e vejo que temos evoluído muito nesses últimos dois anos porque muitos de nós aqui é primeiro mandato, estamos aprendendo e amadurecendo, inclusive enquanto vereadores. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Rafael Brugnerotto - Vereador Rafael Brugnerotto: hoje eu propus um projeto de lei juntamente com o vereador Serginho, até porque não sei se permaneceréi ou não, a possibilidade é de permanecer, mas nós temos que contar com a realidade, apenas. E só para chamar atenção, Alécio, não fuja que eu preciso de você aqui para me ouvir. Eu quero que neste projeto não seja levado em consideração a questão da cerveja porque é um projeto sobre a regulamentação de uma atividade que está em amplo desenvolvimento do Brasil, inclusive no dia que eu for defender aqui eu vou trazer alguns dados do desenvolvimento que isso pode trazer para o município de Cascavel, desenvolvimento tanto na geração de empregos quanto na questão tecnológica, nos eventos que podem vir pra Cascavel. E basicamente, quero deixar bem claro, vereador, que nós não estamos falando de cervejada, estamos falando de cultura da cervejeira, como existe uma cultura do vinho, como existe uma cultura da cerveja, é uma bebida milenar, desde a época da idade antiga no Egito já se fazia essa bebida e a Europa inteira já tem uma legislação bem avançada sobre isso e alguns municípios do Brasil também já estão utilizando dessa legislação que prevê a possibilidade da regulamentação e licenciamento das micro cervejarias e dos brios pubs. Isso significa que os micro cervejeiros que produzem até 20000 litros de cerveja têm a possibilidade de fazer a venda direto ao consumidor. Logicamente que isso é feito através de uma regulamentação do MAPA, que é o Ministério da Agricultura. Então, nós não estamos liberando aqui fazer de qualquer jeito porque ela depende que o MAPA, que é extremamente exigente, verifique a condição local onde está fazendo. Mas a ideia é justamente possibilitar essa regulamentação. Existem municípios como Foz do Iguaçu, Blumenau e Joinville, Curitiba, Marechal que já possui essa legislação. Então, ela simplesmente facilitaria a vida desses pequenos que se enquadram, inclusive nos Simples e que possam ser grandes geradores de emprego, de eventos para o município de Cascavel que também arrecadará com isso. E aqui no projeto, não é incentivo a beber a cerveja, mas sim é beber de maneira responsável, prevê inclusive o projeto algumas campanhas educativas, como por exemplo, se beber não dirija, beba menos e beba melhor, e possibilitaria um produto de maior qualidade por um preço acessível. Então, eu só faço essa primeira análise para pedir a compreensão daqueles que fazem membros das comissões que eu estarei procurando durante a semana para mim dar uma mão nos pareceres para que a gente possa tramitar o quanto antes esse projeto que com certeza trará benefícios para a população e para os microempresários que pretendem desenvolver esse ramo no município de Cascavel. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. Vereador Carlinhos Oliveira abriu mão da palavra. - Vereador Serginho Ribeiro: Ouvi vários nobres edis falando, gostei muito da fala também do Policial Madril, importante demais para onde queremos ir, sabemos que todos vamos pelo mesmo caminho independente de suas riquezas, o que nós vamos poder capitalizar são as nossas emoções, nossos amigos, o que nós vivemos e o que transformamos. Falar de ética, moral, seriedade transparência e honestidade nesse Brasil, está sendo bastante interessante porque quem leva isso a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sério, quem literalmente faz isso no dia a dia? As palavras são fáceis, mas cumprir-se ética, moral e seriedade, transparência, honestidade faz tempo que no Brasil só se discute, se fala muito, mas as ações demonstram outra coisa. Eu quero falar de alguns projetos de lei, participo da comissão de gestão de Economia Finanças e orçamento na Câmara Municipal. Só quero passar aos senhores alguns projetos que nós demos pareceres favoráveis. Leis 6801 que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito pela Caixa Econômica Federal e dá outras Providências, então R\$ 12000000,00 que nós achamos de super importância nas estradas rurais de Cascavel que é muito importante, as estradas rurais necessitam uma atenção especial e o Executivo entendeu, essa Câmara deu ser oportunidade então dessa operação de crédito. Lei 6705 de 20 de Março de 2017, então nessa gestão, autoriza o poder executivo Municipal a contratar operações de crédito com a Agência de Fomento do Paraná e dá outras providências no Aeroporto de Cascavel, 8 milhões de reais, então muito importante o aeroporto, quanto tempo se discute em qualidade e tudo mais, lembrando que no anterior projeto fui o relator, dei parecer favorável e parecer favorável dos demais edis. A lei 6.844 de maio de 2018 também fica autorizado o Poder Executivo a contatar operação de crédito com o Banco do Brasil e dá outras providências também autorizando no valor de R\$ 7300000,00. O Poder Executivo alega que essa operação de crédito vai proporcionar a compra de novos equipamentos e máquinas e veículos visando atender melhor a demanda existente de equipamentos sem necessidade de locação. Lei 6733 autoriza o poder executivo Municipal contratação de crédito Fomento Paraná, Tito Muffato, tão sonhada Tito Muffato então parabéns importante. Lei 6885 mais 12 milhões pra projetos interessantes para cidade Cascavel contratação, adequação asfáltica, calçamentos, estradas rurais, importante demais. Todas essas leis passaram pela Comissão de economia e finanças quando eram projetos, todos tiveram pareceres favoráveis totalizando mais de 46 milhões de reais liberados. A responsabilidade dessa comissão de Economia, finanças e orçamento é muito grande. Tem que ser levado a sério. Jamais na minha vida quando saí candidato a vereador desde a primeira vez me coloquei em qualquer tipo de negociação, jamais na minha vida. Ética, moral e transparência eu levo na minha vida e quando sou vereador muito mais ainda que é defender a população de Cascavel, por isso que eu falo em moral e ética tão esquecida nesse país. Infelizmente hoje uma situação que vamos encontrar agora infelizmente nessa questão política agora no domingo, quem realmente faz o que é certo neste Brasil? Vou fazer uma solicitação aos nobres edis e ao Executivo. No projeto 122/2018, então que autoriza a compra do Atacado Liderança respeitosamente um pedido ao prefeito: que segure esse projeto, que não passe na Câmara Municipal de Cascavel. Estamos vendo o endividamento do município, analisamos com carinho também, ontem tive uma reunião com dois economistas, pessoas também colocaram que poderiam chegar a 60 milhões, sem demagogia política, sem falas políticas de lados partidários. Estou colocando uma forma que essa comissão de Economia e Finanças deu parecer também favorável porque tem gordura para queimar, existe possibilidade de compra, nós somos coerentes, fomos orientados, sentamos com o Mário Galavotti, existe a viabilidade, agora, existe a responsabilidade também porque quando começam a falar que essa Câmara município tem alguns interesses sórdidos, cada um tem uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

maneira incoerente, a gente vê alguns jornais, algumas situações me entristecem muito porque eu levo muito a sério meu mandato, como os demais edis levam, espero eu e tenho certeza que sim. Então jamais na minha vida tem qualquer situação de subterfúgios financeiros, alguma coisa contrária. Olha o que estamos vivendo, o que está acontecendo com o país? Celulares sendo grampeados, e ainda as pessoas querem jeitinho brasileiro, levar vantagem, o Policial Madril acabou de colocar uma situação que achei bastante coerente. Pra que tanta grana, tanta ganância. Responsabilidade, vamos parar de falar balela e fazer o que é certo. Eu estou sendo coerente na minha fala, não estou falando que o prefeito está sendo incoerente, desenvolvimento é importante e tudo mais. Então, segura o projeto, não volta segunda-feira, não sei se pode haver um decreto ou não de colocar novamente o financiamento. A meu ver o prefeito é coerente e deve ser e nós também da Câmara municipal. Com essas situações que eu estou passando aqui pertinentes a nossa comissão nós autorizamos, nós somos responsáveis. Novamente salientando: responsabilidade na vida moral não é só na vida política, na vida de cada um. Eu continuo trabalhando, fazendo a minha parte como cidadão, tocando com meu rock, fazendo minhas atividades normais, minha vida é normal. Nós temos que entender o que é sinceridade nesse país. Não é porque eu sou Vereador agora sou melhor que ninguém, jamais na minha vida. Humildade a gente leva pra vida inteira, responsabilidade a gente leva pra vida inteira. Dessa maneira então respeitosamente venho pedir ao prefeito então que tire esse projeto. Vamos repensar, vamos analisar, vamos fazer de outra maneira, dependendo o autódromo possa construir um espaço lindo maravilhoso para abrigar os espaços aqui necessários aos eventos de Cascavel. Então, é só um pedido respeitoso desse Vereador e desse cidadão de Cascavel chamado Serginho Ribeiro. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e um minuto. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

POLICIAL MADRIL

Vice-Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário